



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Das Alterações De Neuroimagem Em Pacientes Com Perímetro Cefálico Menor Que 34 Cm Ao Nascer

**Autores:** ALDENÍZIO UCHÔA AMORIM NETO (INTA); LARISSA BRENDA GONÇALVES MINÁ (UFC); VANESSA ROCHA NEVES CARNEIRO (UFC); PAULO VICTOR DE ALMEIDA MIGUEL (UFC); PAULO HENRIQUE PEREIRA DE SOUSA (UFC); CAMIA DE OLIVEIRA GREGÓRIO (UFC); ISRAEL CARNEIRO TAPETI FRANÇA (INTA); FELIPE CÂMARA BARROS PINTO (INTA); FRANCISCA TAYNÁ ANDRADE TAVARES (INTA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO O acompanhamento do crescimento do perímetro cefálico (PC) em intervalos regulares torna possível verificar se o desenvolvimento cerebral está adequado ou não, visto existir forte correlação entre crescimento do PC e desenvolvimento cerebral. OBJETIVO: Analisar as alterações de neuroimagem (ultrassonografia transfontanelar e tomografia computadorizada) em recém-nascidos com PC menor ou igual a 34 cm ao nascimento MÉTODOS: Em setembro de 2016 foi realizada ação que reuniu equipe multidisciplinar (pediatra, neurologista, ultrassonografista e fonoaudiólogo) de um centro de atendimento clínico na Região Norte do Estado do Ceará. Nesta ação, foi realizado o atendimento multidisciplinar de recém-nascidos com PC igual ou menor que 34 cm ao nascimento. A partir disso foram gerados prontuários de onde foram retirados os seguintes dados: sexo, via de parto, PC ao nascer, laudo ultrassonográfico e avaliação neurológica. RESULTADOS: Um total de 20 pacientes foi incluído na análise. Desses, 11 do sexo masculino (55%) e 9 do sexo feminino (45%). A prevalência do parto vaginal nesses pacientes foi de 58,3% (7) e do parto cesáreo 41,7% (5). Em relação aos dados ultrassonográficos, 15 (75%) pacientes não apresentaram alterações no exame e em 5 (25%) foram obtidas variadas alterações nos laudos ultrassonográficos, estes realizaram tomografia computadorizada, onde foram evidenciadas microcalcificações, degeneração cortical e hidrocefalia compensatória em todos os casos. Apresentaram avaliação neurológica normal 15 (75%) pacientes e fora dos padrões de normalidade 5 (25%) pacientes. CONCLUSÃO Conclui-se que a alteração do perímetro cefálico ao nascimento não necessariamente está relacionado à alterações de neuroimagem. Entretanto, esta avaliação não deverá ser excluída nesses casos, uma vez que, principalmente, associada à alterações do desenvolvimento neurológico pode revelar importantes alterações cerebrais precocemente.